



Justiça Federal da Bahia homenageia desembargadores federais com medalha Aliomar Baleeiro



A medalha Aliomar Baleeiro é a comenda máxima outorgada pela Seccional e homenageia personalidades baianas ou vinculadas à Bahia que tenham contribuído para o aprimoramento dos serviços judiciários neste Estado, especialmente os de competência da Justiça Federal da Bahia.

Com a outorga da honraria, nossa Seccional e suas Subseções Judiciárias retribuem aos homenageados pelos seus reiterados esforços na valorização do nosso Estado e do nome da Justiça Federal baiana no cenário nacional, juntando-se ao seleto grupo daqueles que já receberam a medalha Aliomar Baleeiro: a ministra Eliana Calmon e os desembargadores federais Aloísio Palmeira Lima, Antonio Ezequiel da Silva, Fernando Tourinho Neto, Hilton José Gomes de Queiroz, Olindo Herculano de Menezes, Neuza Alves da Silva, Cândido Moraes Pinto Filho e o jurista e professor Thomas Baccellar da Silva.

Na oportunidade, a Direção do Foro da SJBA também realizará a entrega do Certificado dos Selos Estratégia em Ação 2021 para as unidades judiciais da SJBA contempladas. O Selo Estratégia em Ação, que confere reconhecimento no cumprimento das metas estratégicas estabelecidas anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), contemplou 25 unidades da SJBA.

O Diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia, juiz federal Fábio Moreira Ramiro, convida todos os magistrados e servidores desta Seccional para a homenagem que ocorre nesta sexta-feira, 06/05, às 10h, no Auditório Ministro Dias Trindade, quando se dará a cerimônia de outorga da medalha 'Aliomar de Andrade Baleeiro' aos desembargadores federais Wilson Alves de Souza e César Jatahy, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Ambos magistrados são baianos e fizeram sua carreira na magistratura federal, predominantemente, na Seção Judiciária da Bahia.

Justiça no Prato completa 1 ano!

O projeto Justiça no Prato está completando 1 ano neste mês de maio. É tempo de comemorarmos tudo o que foi feito nesse período, e de intensificarmos a nossa fé na vida e na solidariedade.

Isso mesmo! Em meio à pandemia do Coronavírus, e inquietos com a fome que cresceu de forma alarmante no nosso país, decidimos unir forças para criar um projeto que pudesse levar alimentos às pessoas mais vulneráveis, e desde o início, conhecedores da solidariedade dos nossos colegas da JF, não tivemos dúvida de que a iniciativa seria um sucesso. A adesão dos servidores e magistrados superou nossas expectativas!

A destinação das doações não foi difícil de definir, pois queríamos beneficiar os moradores de Sussuarana, comunidade carente que nos acolhe desde a construção do prédio sede.

Duas entidades, das quais já conhecíamos a seriedade do trabalho, passaram então a receber as doações: a ILPI - Lar Irmã Lourdes, que abriga mais de 50 idosos, sendo a maioria de acamados, recebe proteínas (carnes e frangos) e a Paróquia São Daniel Comboni, que tem cadastradas mais de 400 famílias em estado de pobreza e extrema pobreza, recebe cestas básicas.

As doações do primeiro mês garantiram para o Abrigo o suprimento de proteínas para um mês inteiro, e de 450 cestas básicas para serem distribuídas pela Pastoral Social da paróquia.

A cada mês, no entanto, as contribuições diminuem. Sabemos que são muitos os sapatos apertados, os pedidos que nos

chegam... e de todos os lados, mas queremos insistir. Sentimos que estamos numa estrada linda e sem volta. Os doadores são fiéis, embora poucos, as entidades já aguardam nossas contribuições, e nós não vamos desistir. As necessidades, a fome, são muito grandes, para ficarmos de braços cruzados.

Por isso, gostaríamos de comemorar este primeiro aniversário agradecendo de coração a todos os colegas que fazem com que tenhamos ânimo para continuar, e também queremos pedir para que outros colegas caminhem com a gente nesta estrada. Justiça no Prato somos todos nós! Seja também um doador mensal, independente da quantia que você possa dar. Juntos nós podemos muito mais.

PIX: alanbrire@gmail.com

Abraços do Grupo Justiça no Prato: Álvaro Reis, Beth Alves, Conceição Moraes, Liliana Paim, Luzineide Araújo, Rosane Cerqueira e Tânia Rebouças.



Transforme em Ação



Intoxicação por agrotóxicos mata um brasileiro a cada 2 dias

A cada dois dias, uma pessoa morre por intoxicação de agrotóxicos no Brasil – cerca de 20% dessas vítimas são crianças e adolescentes de até 19 anos. O dado consta num relatório publicado na última quinta-feira (28/04) pela rede ambientalista Friends of the Earth Europe.

A pesquisa da entidade europeia, que reúne uma série de organizações, mapeia a aliança entre empresas agroquímicas europeias – como Bayer e Basf – e o lobby do agronegócio brasileiro.

Segundo o relatório, grupos que representam a Bayer, a Basf e a Syngenta já gastaram cerca de 2 milhões de euros para apoiar o lobby do agronegócio no Brasil. E esse lobby financiado por empresas europeias deu frutos: o uso de agrotóxicos em território brasileiro se multiplicou por seis nos últimos 20 anos, afirma o relatório.

Somente em 2021, foram aprovados 499 novos pesticidas no país, um número recorde. Além disso, a Bayer e a Basf tiveram, juntas, 45 novos agrotóxicos aprovados no Brasil nos últimos anos, sendo que 19 deles contêm substâncias proibidas na União Europeia (UE).

O relatório afirma que grandes corporações europeias fabricantes de agrotóxicos se beneficiam das "regulações ambientais fracas do Brasil". O relatório se posiciona de forma contrária à ratificação do acordo comercial UE-Mercosul, que aumentaria as exportações de produtos agrícolas para a Europa e as importações de agroquímicos para os países do Mercosul – especialmente para o Brasil, que é o maior exportador mundial de soja. Leia a matéria completa em <https://bit.ly/38EwME1>.

Esta matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).



Mês das Mães

"Quando fui nomeada para ser servidora no interior da região amazônica, não imaginava o quanto que a minha maternidade seria impactada. Não ter tido condições de levar minha filha, à época com 7 anos, para morar comigo marcou profundamente nossa relação. Aprendemos juntas lições para toda a vida. Claro que a dor da saudade deixou marcas para sempre, assim como a angústia de não poder cuidar e vivenciar fases, mas aprendemos a valorizar cada momento compartilhado. E quando finalmente voltamos a habitar no mesmo teto, nosso amor, cumplicidade e afeto tornaram-se mais fortes.



Os desafios de criar "minha menina" continuam surgindo: adolescência, pandemia, teletrabalho... mas seguimos superando obstáculos e aprendendo juntas a sermos melhores, tendo o amor e o respeito como conselheiros. Amo meu trabalho e amo mais ainda ser mãe. Neste mês das mães queria compartilhar minha vivência e desejar a todas as mães, colegas e magistradas um dia feliz, repleto de gratidão e amor e que sigamos firmes nessa nossa árdua e linda missão".

Por Yvette Viana Cohim, servidora lotada na SSJ de Bom Jesus da Lapa.

Aniversariantes

Hoje: Paloma Galvão Amorim Lima (Feira de Santana), Johene Nolasco Andrade Aguiar (19ª Vara), Jaciara Dias Saraiva (Barreiras), Angelo Vitorio de Almeida Brandão (Turma Recursal).
Amanhã: Ana Paula Almeida de Oliveira (Campo Formoso). **Parabéns!**

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.